

REQUERIMENTO

Solicita que seja convidado para depor nesta Comissão, o **Sr. Andrea Matarazzo**, Vereador do PSDB e ex-secretário de energia do Estado de São Paulo, que foi indiciado pela Polícia Federal por suspeita de corrupção passiva e de ter recebido propina do grupo francês.

Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais que, ouvida a comissão, seja convidado a depor o **Sr. Andrea Matarazzo**, Vereador do PSDB e ex-secretário de energia do Estado de São Paulo, que foi indiciado pela Polícia Federal por suspeita de corrupção passiva e de ter recebido propina do grupo francês.

JUSTIFICAÇÃO

Em maio de 2013, a **SIEMENS** (multinacional alemã) fez um acordo de “leniência” com o CADE confessando detalhes sobre fraudes praticadas em conjunto com outras empresas, e revelando um esquema de corrupção comandado pelos governadores do PSDB GERALDO ALCKMIN, JOSÉ SERRA, MARIO COVAS, e envolvendo Senadores e Deputados tucanos, o Tribunal de Contas e Secretários do Governo do estado de São Paulo. A empresa alemã SIEMENS entregou ao CADE documentos em que comprovam que o governo de São Paulo sabia e deu aval à formação de uma quadrilha organizada para desviar recursos públicos do metrô para o esquema montado pelo PSDB.

O CADE afirma que "os participantes do cartel teriam dividido as licitações entre eles e simulado a competição nos certames, por meio, por exemplo, da combinação prévia dos valores das propostas comerciais".

Um ex-executivo do setor de finanças da Alstom no Brasil denunciou ao jornal O Estado de S. Paulo que **o suborno a "consultores" e "intermediários" nos contratos com o Governo do Estado de São Paulo podia chegar a 30% do valor**

total de uma obra. O suborno era repassado pelas empresas que eram excluídas do leilão pelo esquema e depois eram subcontratadas.

O Sr. Andrea Matarazzo, Vereador do PSDB e ex-secretário de energia do Estado de São Paulo foi indiciado pela Polícia Federal por suspeita de corrupção passiva e de ter recebido propina do grupo francês Alstom quando foi secretário estadual de Energia, em 1998. No inquérito, o nome de Matarazzo aparece em troca de mensagens entre executivos da Alstom, de 1997, em que discutiam o pagamento de vantagens para o PSDB, a Secretaria de Energia e o Tribunal de Contas. Segundo o relatório, a mensagem que incriminaria Matarazzo se refere a um contrato de R\$ 72 milhões para fornecimento de equipamentos para a EPTE.

Sala das reuniões, em de maio de 2014

**Deputado PAULÃO
(PT-AL)**